

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES 2023



Centro Juvenil S. José

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2023

PROPRIEDADE

Centro Juvenil de S. José de Guimarães

AUTORIA

Casa de Acolhimento – *Dr.ª Eva Mendes e Dr.ª Carina Baptista*

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental – *Dr.ª Carla Oliveira*

Creche Rosas Amorim Vieira – *Dr.ª Marta Fernandes*

COORDENAÇÃO GLOBAL

Diretor Executivo – *Dr. Tiago Borges*

CONTACTOS

Sede: Rua D. Domingos da Silva Gonçalves, 4810-439 Guimarães

Pólo de Felgueiras: Largo do Assento nº 130, Jogueiros, 4610-353 Felgueiras

Tlf.: 253 416 316

Email: sec101@cjsj.pt

www.cjsj.pt/

DATA DA PUBLICAÇÃO

Março de 2024

O presente relatório de avaliação é apresentado durante o mandato dos corpos gerentes, abaixo identificados, para o quadriénio 2023-2026:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Fernando José Duarte Xavier
PRIMEIRO SECRETÁRIO: Miguel Fernando Ribeiro Bessa Moreira
SEGUNDO SECRETÁRIO: Carlos Henrique Ribeiro de Barros

DIREÇÃO

PRESIDENTE: Fernando Alberto Gonçalves Sousa
VICE-PRESIDENTE: Manuel de Bessa Moreira
SECRETÁRIO: Vítor Miguel da Costa Sousa
TESOUREIRO: Luís Carlos Barbosa Pereira Alves
VOGAL: Elva Raquel Camarero Cancela Gusmão

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: José Leite Ferreira Lopes
PRIMEIRO VOGAL: Eduardo Bravo Soares Pinto
SEGUNDO VOGAL: Augusto Rodrigues Lopes

ÍNDICE

1.	PREÂMBULO	5
2.	CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ	6
2.1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
3.	OBJETIVOS E ATIVIDADES 2023.....	9
3.1.	Objetivos Estratégicos.....	9
3.2.	Atividades desenvolvidas e principais resultados.....	10
3.2.1.	Atividades Transversais.....	12
3.2.2.	Casa de Acolhimento.....	16
3.2.3.	Creche Rosas Amorim Vieira	22
3.2.4.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	26
3.2.5.	Projeto <i>Family First – Home Sessions</i>	30
4.	DADOS FINANCEIROS	31
5.	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM AS RESPOSTAS SOCIAIS DO CJSJ	32
5.1.	Avaliação da satisfação dos utentes com a Casa de Acolhimento.....	32
5.2.	Avaliação da satisfação dos utentes com a Creche.....	32
5.3.	Avaliação da satisfação dos utentes com o CAFAP	33
6.	CONCLUSÃO.....	34

Nota: os anexos ao presente documento encontram-se em volume separado, criado para o efeito.

1. PREÂMBULO

O presente documento reporta-se ao Relatório de Avaliação do Plano de Atividades do Centro Juvenil de S. José, referente ao ano de 2023.

A avaliação do trabalho desenvolvido durante o ano de 2023 constitui-se de fulcral importância, uma vez que nos permite obter informação complementar acerca das ações executadas, possibilitando a melhoria contínua da intervenção. Terminado o período anual a que se reporta, é realizada uma reflexão sobre o mesmo, atendendo: i) ao seu grau de execução e desenvolvimento; ii) às atividades planeadas e não planeadas; iii) às atividades realizadas; iv) e ao grau de envolvimento de todos os agentes ativos na prossecução do mesmo.

Esta reflexão permitir-nos-á, e de uma forma cada vez mais eficaz, criativa e inovadora, contribuir para uma mudança gradual e impulsionadora do trabalho desenvolvido nas diferentes respostas sociais do CJSJ. No final do ano civil, é sintetizada a informação sobre as atividades realizadas e a respetiva avaliação, num relatório de atividades que é emitido à Tutela.

Assim sendo, deste relatório fazem parte as atividades transversais, comuns, e desenvolvidas por todas as respostas sociais, as atividades desenvolvidas de forma individual, por cada uma das respostas sociais do CJSJ, bem como a conclusão dos resultados do Projeto Family First – Home Sessions.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO JUVENIL DE S. JOSÉ

O **Centro Juvenil de S. José de Guimarães (CJSJ)** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, originária das antigas Oficinas de S. José, fundadas no vetusto Convento das Capuchinhas, desde 1915. Dedicada ao acolhimento e inserção social de crianças e jovens sem o apoio familiar essencial ou em risco de exclusão social, tem por missão Intervir para reintegrar, centrando-se nas necessidades da criança/jovem, principal razão de existência desta Instituição.

O Centro Juvenil de S. José é atualmente detentor de três respostas sociais: uma Casa de Acolhimento, uma Creche (situada em Felgueiras), e um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

A **Casa de Acolhimento (CA)** é uma resposta social que prevê o acolhimento residencial de 40 crianças e jovens, dos 6 aos 18 anos, em situação de vulnerabilidade de ordem familiar, social e/ou escolar cuja medida de promoção e proteção determine um acolhimento superior a seis meses. Contudo, com a entrada em vigor da Portaria n.º 450/2023 de 22 de dezembro de 2023, não se exclui a possibilidade de uma redução do Acordo de Cooperação para a Casa de Acolhimento, tendo em conta a média anual do número de utentes acolhidos nesta resposta social. Não obstante, não se verificaram mudanças protocolares ao longo do ano de 2023, pelo que, não nos é possível clarificar os termos protocolares que virão a ser, eventualmente, celebrados no futuro.

A **Creche Rosas Amorim Vieira (CRAV)**, protocolada com o ISS, I.P. em 03/05/2011 e inaugurada em março de 2012, é uma resposta social com capacidade para receber 45 crianças, dos 4 aos 36 meses. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento bio-psico-motor e sociomoral das crianças, potenciando o seu crescimento individualizado de forma saudável, tranquila e criativa, permitindo ainda uma interação próxima entre família e creche, com o objetivo de salvaguardar os seus direitos fundamentais.

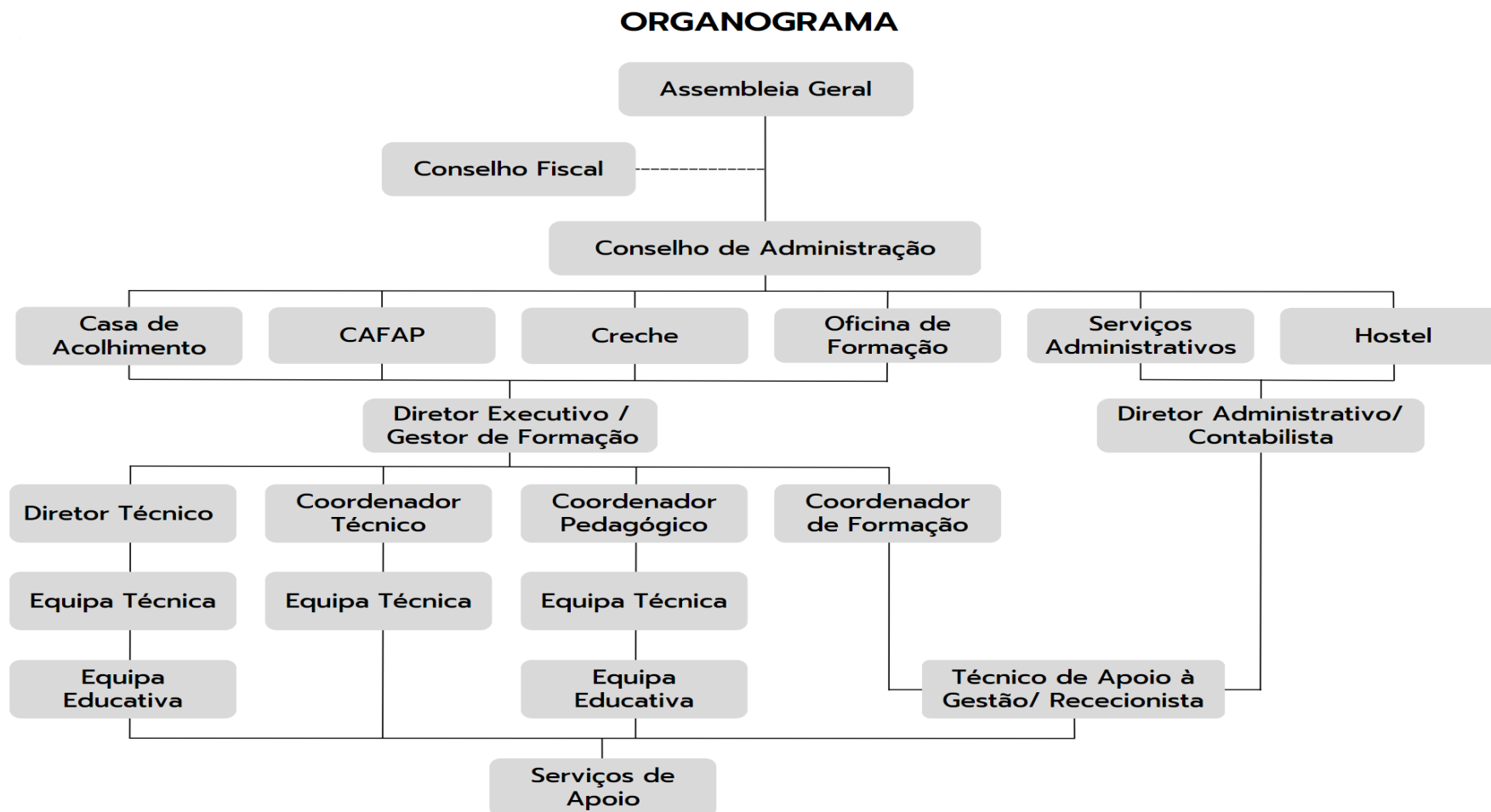
O **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**, resposta social protocolada com o ISS, I.P. em 31/10/2018, e aberta ao público em 03/12/2018, é um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Prevê o acompanhamento de 80 famílias, distribuídas pelas seguintes modalidades de intervenção: preservação familiar (20 famílias), reunificação familiar (30 famílias) e ponto de encontro familiar (30 famílias).

Paralelamente, o CJSJ desenvolve duas atividades económicas secundárias, de modo a devolver equilíbrio/ sustentabilidade financeira à IPSS: um Hostel (Alojamento Local) e uma Oficina de Formação (Centro de Formação).

O **Hostel**, criado em 2013, localiza-se na sede da Instituição, no coração de Guimarães, possibilitando estadias de curta e longa duração, bem como, o acesso a vários pontos de interesse turístico.

A **Oficina de Formação**, criada em 2023, está vocacionada, sobretudo, para projetos de formação direcionados para Instituições de Economia Social, bem como para outras pessoas interessadas na área social. A Oficina de Formação procura responder com qualidade técnica e pedagógica às necessidades formativas do mercado, através da promoção do conhecimento e investimento no capital humano, contribuindo para a valorização pessoal e profissional das pessoas, e para o aumento dos níveis de eficácia e eficiência das empresas e organizações.

2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



3. OBJETIVOS E ATIVIDADES 2023

3.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

TRANSVERSAIS			
1. Aumentar a eficiência dos recursos humanos investindo na sua formação; 2. Zelar e garantir o bem-estar e a satisfação dos recursos humanos do CJSJ; 3. Promover a aproximação do CJSJ à Comunidade e garantir a satisfação dos seus utentes; 4. Incrementar os canais de divulgação e informação.			
CA	CRAV	CAFAP	PROJETO <i>FAMILY FIRST – HOME SESSIONS</i>
1. Trabalhar e desenvolver o Projeto de Promoção e Proteção das crianças/jovens; 2. Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais, académicas e de autonomia nas crianças e jovens; 3. Promover o convívio e interação social.	1. Promover a participação ativa das crianças nas tradições culturais/sociais; 2. Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas; 3. Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo; 4. Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria.	1. Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co) parentalidade positiva; 2. Promover e melhorar a aproximação do CAFAP às Famílias e à Comunidade.	1. Concluir a análise dos resultados do Projeto <i>Family First – Home Sessions</i> .

3.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PRINCIPAIS RESULTADOS

Para o alcance dos objetivos previstos no Plano de Atividades 2023, foram realizadas diversas atividades, pensadas em comum para todas as respostas sociais, e outras definidas por cada uma das respostas, tendo em conta os seus beneficiários.

Deste modo, com a leitura deste relatório, conseguimos avaliar que, relativamente às atividades transversais, todas as atividades foram desenvolvidas. Em termos de objetivos, na sua maioria, foram todos alcançados verificando-se uma adesão de 90% dos colaboradores às ações de formação, assim como 75% dos colaboradores percebem uma melhoria no ambiente de trabalho e 79% dos colaboradores revelam satisfação com o CJSJ.

Relativamente às atividades propostas pela **Casa de Acolhimento (CA)**, conseguimos aferir que no objetivo estratégico 1 - *“Trabalhar e desenvolver o Projeto de Promoção e Proteção das crianças/jovens”* referimos que 50% das famílias restabeleceram laços afetivos e vínculos seguros uma vez que têm apresentado várias lacunas ao nível das competências pessoais, sociais e parentais. Foi necessário uma intervenção num período mais alargado de tempo sinalizando-as para programas de educação parental. No objetivo estratégico 2 - *“Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais, académicas e de autonomia nas crianças e jovens”*, evidenciamos que 80% dos jovens melhoraram as suas competências pessoais e sociais dado o paradigma de intervenção da CA. Quanto ao objetivo estratégico 3 - *“Promover o convívio e interação social”* foram realizadas o dobro das atividades previstas e todos os jovens, de acordo com o seu grau de autonomia, participaram nas mesmas.

No que diz respeito às atividades propostas pela **Creche Rosas Amorim Vieira (CRAV)**, relativamente ao objetivo estratégico 1 - *“Promover a participação em tradições culturais/sociais”*, tendo por base os objetivos específicos, referir que 95% das crianças participaram nas atividades propostas e desenvolveram competências motoras e cognitivas. Relativamente ao objetivo estratégico 2 - *“Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas”*, de acordo com os objetivos específicos que se propôs alcançar, 95 % das crianças participaram nas atividades de socialização e de exploração da natureza. No que diz respeito à participação das crianças na Festa Final de Ano, 100% das crianças participaram na festividade. Quanto ao objetivo estratégico 3 - *“Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo”*, referir que 92% dos Encarregados de Educação participaram nas reuniões individuais. Relativamente à atividade de *Ciclos de Partilha* apenas 2.38% dos Encarregados de Educação participaram na atividade. Por último, o objetivo

estratégico 4 – “Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria”, referir que todas as reuniões foram realizadas. Relativamente às reuniões agendadas, 100% dos colaboradores participaram nas mesmas.

Relativamente às atividades propostas pelo **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**, no objetivo estratégico 1 - “*Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co)parentalidade positiva*”, 57,9% das famílias convidadas compareceram às sessões programadas. Relativamente ao objetivo estratégico 2 - “*Promover e melhorar a aproximação do CAFAP à comunidade*”, o CAFAP teve uma média anual de ocupação de 99.9% e divulgou práticas de parentalidade positiva em 100% dos canais de comunicação e parceiros existentes.

3.2.1. ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Objetivo estratégico 1 – Aumentar a eficiência dos recursos humanos investindo na sua formação			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
- Realizar, pelo menos, 5 ações de formação até ao final do ano 2023; - 85% dos colaboradores do CJSJ participam nas ações de formação.	- Formações de curta duração com temas adequados e específicos para cada resposta social; - Workshop's temáticos; - Formação para as chefias das respostas sociais;	Financeiros	- Nº de ações de formação concretizadas; - Nº de colaboradores presentes em cada ação de formação.
		4 500€	
Avaliação sumária: - Nº de ações de formação concretizadas: 18 ações (ultrapassou o n.º de ações previstas). - Nº de colaboradores presentes em cada ação de formação: em média participaram 4.81 colaboradores em cada ação. No total participaram 27 colaboradores (90% dos colaboradores do CJSJ). - Investimento: 5 117.93€ (ultrapassou o valor estipulado). - <i>Ações de Formação Frequentadas:</i> Gestão de stress e gestão de conflitos (duas edições); Primeiros socorros; “Mais infância”; <i>Aldeia da Inovação Social</i> ; O sono do bebé; <i>Intervenção em Famílias: Recursos e Soluções Numa Perspetiva Sistémica</i> ; II seminário internacional – sistema integrado de proteção à criança/jovem – um sistema que promove os direitos das crianças?; Apoio a crianças e jovens com Necessidades Educativas Específicas” (duas edições); Formação Excel e GPOES; Formação executiva em Planeamento Estratégico; 6 workshops frequentados no âmbito do Programa Social Leapfrog (Nova SBE): Alinhamento e planeamento estratégico; Entrepreneurial Learning; Systemic Change; Positive and Responsible Leadership; Impact Measurement; Revenue Streams Innovation. - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> foram realizadas mais 13 ações do que as planeadas e mais de 85% dos colaboradores participaram nas mesmas.			

Objetivo estratégico 2 – Zelar e garantir o bem-estar e a satisfação dos recursos humanos do CJSJ

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
		Financeiros	
<ul style="list-style-type: none"> - 90% dos colaboradores participam no diagnóstico do ambiente de trabalho; - 70% das ações definidas são implementadas; - 60% dos colaboradores participam nas ações definidas; - 50% dos colaboradores percecionam uma melhoria no ambiente de trabalho; - 78% dos colaboradores mostram-se satisfeitos com o CJSJ. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do projeto para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho saudável: a) Diagnóstico do ambiente de trabalho; b) Implementação das ações a definir (p.e. convívio de colaboradores, ações de team-building, sessões de autocuidado); c) Avaliação do processo e da eficácia; - Avaliação anual de satisfação. 	<p>5 500€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº colaboradores do CJSJ; - Nº colaboradores que participam na avaliação do ambiente de trabalho; - Nº de ações previstas; - Nº de ações implementadas; - Nº colaboradores que participam nas ações implementadas; - Nº colaboradores que percecionam melhorias no ambiente de trabalho; - Nº de colaboradores que revelam satisfação com o CJSJ.

Avaliação sumária:

- Nº colaboradores do CJSJ: 30 colaboradores.
- Nº colaboradores que participam na avaliação do ambiente de trabalho: 27 colaboradores.
- Nº de ações previstas: 16 ações previstas.
- Nº de ações implementadas: 14 ações implementadas (87.5% das ações previstas).
- Nº colaboradores que participam nas ações implementadas: em média 19 colaboradores participaram nas ações (63% dos colaboradores).
- Nº colaboradores que percecionam melhorias no ambiente de trabalho: 23 colaboradores (75% dos colaboradores percecionaram melhorias no ambiente de trabalho).
- Nº de colaboradores que revelam satisfação com o CJSJ: 24 colaboradores (79% dos colaboradores revelam satisfação com o CJSJ).
- Investimento: 4 548€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Desvios verificados e motivos associados: todos os objetivos foram atingidos.*

Objetivo estratégico 3 – Promover a aproximação do CJSJ à Comunidade e garantir a satisfação dos seus utentes

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Envolver, pelo menos, 3 Entidades Parceiras nas atividades programadas; - 70% das atividades planeadas são concretizadas; - 60% dos participantes avaliam positivamente as atividades; - 75% dos utentes mostram-se satisfeitos com o CJSJ. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção dos maus-tratos na infância: Laço Azul; - Comemoração de datas festivas: Dia da Família, Dia Mundial da Criança, Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e Natal; - Festa de S. José; - Seminário (workshop's temáticos) em formato Webinar no CJSJ; - Avaliação anual de satisfação. 	<p style="text-align: center;">Financeiros</p> <p style="text-align: center;">5 000€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Entidades Parceiras envolvidas nas atividades programadas; - Nº de atividades realizadas; - Nº de participantes que avaliam positivamente as atividades; - Nº de utentes que revelam satisfação com o CJSJ.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de Entidades Parceiras envolvidas nas atividades programadas: 1 Entidade (CPCJ de Guimarães). - Nº de atividades realizadas: 5 atividades. - Nº de participantes que avaliam positivamente as atividades: 25 participantes. - Nº de utentes que revelam satisfação com o CJSJ: 130 utentes (99% dos utentes revelam satisfação com o CJSJ). <p><i>- Atividades desenvolvidas:</i></p> <p><i>Internas – “Festa de S. José”, “Dia da Família”, “Dia Mundial da Criança” e “Atividade de Natal”;</i></p> <p><i>Externas/Comunidade – “Prevenção dos maus-tratos na infância: Laço Azul”.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Seminário (workshop's temáticos) em formato Webinar: atividade não realizada, por decisão estratégica do Conselho de Administração do CJSJ. - Investimento: 45,29€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Desvios verificados e motivos associados:</i> todos os presentes deram feedback positivo da festa de S. José, foi realizado o “questionário de satisfação dos utentes” de todas as valências do CJSJ, verificando de um modo geral satisfação em relação a este como podemos verificar no “Relatório de avaliação de satisfação dos utentes” em anexo a este documento. 			

Objetivo estratégico 4 – Incrementar os canais de divulgação e informação			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos Financeiros	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar 90% das ações programadas no plano de comunicação até ao final do ano 2023; - divulgar 90% das práticas de parentalidade positiva à Comunidade; - manter o número total do alcance das publicações; - Aumentar em 5% o nº de seguidores nas redes sociais do CJSJ - Melhorar a presença online, em pelo menos, um canal de comunicação digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do plano de comunicação; - Elaboração de materiais de informação: <i>flyer's</i>, cartazes, vídeos, montagem de fotografias; - Rubrica “Bons Pais, Bons Filhos” (em parceria com o Grupo Santiago); - Rúbrica “Pais & Filhos” (em parceria com o Diário do Minho); - Reestruturação do site institucional. 	<p>5 050€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações previstas no plano de comunicação; - Nº de ações divulgadas, previstas no plano de comunicação; - Nº de ações de comunicação não previstas e divulgadas; - Nº total do alcance das publicações; - Nº de seguidores; - Nº de novos seguidores; - Nº de canais de comunicação digital; - Nº de canais de comunicação reestruturados.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de ações previstas no plano de comunicação: 52 ações - Nº de ações divulgadas, previstas no plano de comunicação: 52 ações divulgadas (divulgação de 100% das ações programadas) - Nº de ações de comunicação divulgadas: 496 ações divulgadas nas diferentes redes sociais (ações previstas, não previstas e histórias). - Nº total do alcance das publicações: 216,292. - Nº de seguidores: 5473 seguidores. - Nº de novos seguidores: 662 seguidores. - Nº de canais de comunicação digital: 4 canais de comunicação. - Reestruturação do site institucional: atividade não realizada. - Investimento: 4.80€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> mantemos a realização do plano de comunicação¹ e respetivos conteúdos, transversal a todas as valências do CJSJ. 			

¹ Consultar o Relatório de Avaliação do Plano de Comunicação (anexo II)

3.2.2. CASA DE ACOLHIMENTO

Objetivo estratégico 1 – Trabalhar e desenvolver o Projeto de Promoção e Proteção das crianças/jovens			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 50% das famílias reestabelecem vínculos afetivos; - 50% das famílias melhoram as suas competências parentais; - Manter contatos regulares com as famílias; - Promover visitas às crianças/jovens; - Realizar, pelo menos, 12 visitas domiciliárias; - Atingir 70% dos objetivos definidos no Plano de Intervenção Individual de cada criança/jovem; - Realizar, pelo menos, 80% das reuniões planeadas; - Garantir a participação de 60% dos colaboradores nas reuniões agendadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diligências e contatos com as famílias; - Diligências e articulação com Entidades - Avaliações diagnósticas, relatórios e/ou informações sociais; - Realização de Planos de Intervenção Individual (PII); - Visitas às crianças/jovens na CA; - Visitas domiciliárias; - Saídas das crianças/jovens para as famílias de origem e/ou de afeto (férias e fins de semana); - Dinamização de atividades com as famílias para a aquisição de competências parentais; - Reuniões semanais entre equipa técnica e direção técnica; - Reuniões mensais de equipa técnica alargada - Reuniões mensais de supervisão 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de diligências/contatos estabelecidos com as famílias; - Nº de diligências/articulações com as Entidades; - Nº de avaliações diagnósticas realizadas; - Nº de relatórios/informações sociais realizadas; - Nº de PII's realizados; - Nº de visitas na CA realizadas; - Nº de visitas domiciliárias realizadas; - Nº de saídas de crianças/jovens para as famílias de origem e/ou afeto; - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais; - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos; - Nº de reintegrações familiares; - Nº de autonomizações; - Nº de reuniões planeadas; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de colaboradores que participam nas reuniões.
		4 300€	
Avaliação sumária: <ul style="list-style-type: none"> - Nº de diligências/contatos estabelecidos com as famílias: 336 - Nº de diligências/articulações com as Entidades: 277 - Nº de avaliações diagnósticas realizadas: 7 			

- Nº de relatórios/informações sociais realizadas: 32
- Nº de PII's realizados: 9
- Nº de visitas na CA realizadas: 146
- Nº de visitas domiciliárias realizadas: 9
- Nº de saídas de crianças/jovens para as famílias de origem e/ou afeto: 161
- Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais: 5 (50% das famílias melhoraram as competências parentais)
- Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos: 5 (50% das famílias restabeleceram vínculos afetivos)
- Nº de reintegrações familiares: 2
- Nº de autonomizações: 0
- Nº de reuniões planeadas: 59
- Nº de reuniões realizadas: 51 (86% das reuniões foram realizadas)
- Nº de colaboradores que participam nas reuniões: 16 colaboradores (70% de colaboradores presentes em cada reunião).
- Investimento: 2 291€ (não ultrapassou o valor estipulado)
- *Atividades desenvolvidas:* foram realizadas reuniões de equipa alargada + diretor executivo, reuniões de equipa técnica + direção técnica, reuniões de equipa técnica + equipa educativa, reuniões de equipa alargada, reuniões de supervisão, visitas domiciliárias ao meio natural de vida dos jovens sempre que necessário.
- *Desvios verificados e motivos associados:* As famílias têm apresentado várias lacunas ao nível das competências pessoais, sociais e parentais, havendo a necessidade de intervir num período mais alargado de tempo para proporcionar às mesmas a participação em programas de educação parental.

Objetivo estratégico 2 – Potenciar a aquisição de competências pessoais, sociais, académicas e de autonomia nas crianças e jovens			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 70% das crianças/jovens em atividades/ workshop's/ programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - 40% das crianças/jovens melhoram as suas competências pessoais e sociais; - 100% das crianças/jovens realizam atividades diárias de gestão doméstica adequadas à sua faixa etária; - 70% das crianças/jovens adquirem competências de autonomia, tendo em conta a sua faixa etária; - Garantir que 80% das crianças/jovens tenham sucesso escolar no ano 2023; - 40% das crianças/jovens usufruem de apoio ao estudo; - Realizar, pelo menos, 16 Assembleias de Jovens ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades/workshop's/programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (DPS); - Atividades diárias de gestão doméstica (cozinhar, realizar compras, limpeza e organização dos espaços da CA, tratamento de roupas, etc.); - Exploração e utilização dos recursos da comunidade (banco, caixa multibanco, CTT, Etc); - Sessões de apoio ao estudo dinamizadas pelos professores do Plano CASA/Centro de Estudos. - Reuniões escolares com a participação do gestor de caso e/ou educador de referência; - Assembleia de jovens. 	<p style="text-align: center;">2 000€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades/workshop's/programas de DPS realizados; - Nº de crianças/jovens que participam nos programas de DPS; - Nº de crianças/jovens que melhoraram as suas competências pessoais e sociais; - Nº de crianças/jovens que realizam diariamente atividades de gestão doméstica; - Nº de crianças/jovens que adquirem competências de autonomia, tendo em conta a sua faixa etária; - Nº de crianças/jovens que usufruem do apoio do Plano CASA/Centro de Estudos - Nº de reuniões escolares; - Nº de assembleias de jovens realizadas.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades/workshop's/programas de DPS realizados: 2 sessões. - Nº de crianças/jovens que participam nos programas de DPS: 8 jovens (80%). - Nº de crianças/jovens que melhoraram as suas competências pessoais e sociais: 8 jovens (80%). - Nº de crianças/jovens que realizam diariamente atividades de gestão doméstica: 8.jovens (80%). - Nº de crianças/jovens que adquirem competências de autonomia tendo em conta a sua faixa etária: 10 jovens (100%). - Nº de crianças/jovens que usufruem do apoio do Plano CASA/Centro de Estudos: 4 jovens (40%). - Nº de reuniões escolares: 51 reuniões. - Nº de jovens que transitaram de ano letivo em 2023: 7 jovens (78%). - Nº de assembleias de jovens realizadas: 14 assembleias de jovens. - Investimento: 288€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Confeção de refeições; realização de ementas e de lista de compras; realização de compras no supermercado; gestão financeira; limpeza e arrumação dos quartos, bem como de espaços comuns da unidade; tratamento de roupas; deslocação aos serviços da comunidade acompanhados e autonomamente, preenchimento do documento "Como foi o 			

meu dia..."(por norma ocorre às 4ª feiras após o jantar), assembleias de jovens, sessões de apoio ao estudo individuais orientadas pelos Professores do Plano CASA, assim como frequência de Centro de Estudos.

- Desvios verificados e motivos associados: não foi possível realizar 16 assembleias de jovens conforme o objetivo uma vez que nos meses de férias o número de jovens na CA foi mais reduzido, foram ainda planeados dois programas de desenvolvimento pessoal e social no entanto não foi possível a realização dos mesmos por indisponibilidade dos parceiros.

Objetivo estratégico 3 – Promover o convívio e interação social			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 50 atividades ao longo do ano 2023; - Envolver, pelo menos, 70% das crianças/jovens nas atividades; - Manter, adequar, remodelar e inovar os espaços da CA; - Garantir a participação de 50% das crianças/jovens em projetos comunitários; - Garantir a participação dos jovens em, pelo menos, duas atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas; - 50% das crianças/jovens participam em atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades lúdico-pedagógicas na CA e na comunidade; - Realização de atividades desportivas na CA e na comunidade; - Comemoração de datas festivas: carnaval, Halloween, S. Valentim, Magusto, Arraial de S. João; - Decoração, personalização e inovação dos espaços da CA; - Passeio da Casa; - Colónia de Verão; - Convívio de Natal de Cuidadores e crianças/jovens; - Integração e participação em projetos comunitários (atividades desportivas/culturais, voluntariado); - Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas por Entidades Parceiras e/ou Externas. 	<p>Financeiros</p> <p>10 000€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas; - Nº de crianças/jovens que participaram nas atividades; - Nº de crianças/jovens que avaliam positivamente as atividades; - Nº de espaços na CA personalizados e inovados; - Nº de crianças/jovens que participam em projetos comunitários; - Nº de atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas; - Nº de crianças/jovens que participam em atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas: 131 atividades realizadas. - Nº de crianças/jovens que participaram nas atividades: 10 jovens (100%). - Nº de crianças/jovens que avaliam positivamente as atividades: 4. - Nº de espaços na CA personalizados e inovados: 7 quartos. - Nº de crianças/jovens que participam em projetos comunitários: 8 jovens (Associação de Pais da Escola João de Meira, Férias A.Ç.A.O dinamizado pela Casa da Juventude de Guimarães; Férias desportivas dinamizado pela Tempo Livre; Clube Desportivo de Fermentões; Tempo Livre, Clube Desportivo de Santiago de Mascotelos; The Factory; Associação de Música e Estudos Artísticos; Instituto Britânico). - Nº de atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas: 23 atividades (futebol, natação, inglês canto, andebol, ginásio, atividades dinamizadas pelos projetos identificados nas férias de verão.) 			

- Nº de crianças/jovens que participam em atividades dinamizadas por entidades parceiras e/ou externas: 10 (100%)
- Investimento: 3 095.95€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Atividades desenvolvidas:* foram realizadas várias atividades ao longo do ano tais como: Karting, bowling, arvorismo, slide, sessões de cinema, passeios no parque, colónia de férias no Parque Aventura Azurara, entre outras.
- *Desvios verificados e motivos associados:* apenas 4 jovens avaliaram as atividades uma vez que os restantes jovens participaram mas já não se encontram com medida de promoção e proteção de acolhimento residencial é também importante referir que temos dois jovens com necessidades educativas específicas.

3.2.3. CRECHE ROSAS AMORIM VIEIRA

Objetivo estratégico 1 – Promover a participação em tradições culturais/sociais			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 75% das crianças nas atividades do PAA; - 70% das crianças desenvolvem competências motoras e cognitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial: Música; Animal; Alimentação; Árvore e da água; - Halloween; - S. Martinho; - Dia Nacional do Pijama; - Dia de Reis; - Dia de S. Valentim; - Carnaval; - Dia do Pai; - Dia Mundial da Árvore e da Água - Páscoa; - Dia do Livro Infantil; - Dia da Mãe. 	<p>Financeiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades programadas concretizadas; - Nº de crianças que participaram nas atividades; - Nº de crianças que desenvolveram competências motoras e cognitivas.
		<p>900€</p>	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades programadas concretizadas: 13 atividades. - Nº de crianças que participaram nas atividades: em média 40 crianças (90% das crianças participam nas atividades). - Nº de crianças que desenvolveram competências motoras e cognitivas: em média 40 crianças (90% das crianças desenvolveram competências motoras e cognitivas). - Investimento: 169,33€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> Dia Mundial: Música; Animal; Alimentação; Halloween; S. Martinho, Dia de Reis; Dia do Pai; Páscoa; Dia do Livro Infantil; Dia da Mãe. 			

Objetivo estratégico 2 – Proporcionar à criança um conjunto de experiências e vivências diárias diversificadas

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças socializam com os restantes grupos; - Promover o contacto com a natureza a 75% das crianças; - 85% das crianças participam na Festa Final de Ano; - 85% das crianças e colaboradores participam na comemoração do aniversário da creche; - 80% das crianças participam no Dia da Comunidade; - 60% das famílias participam no dia da comunidade com bens alimentares; - Pelo menos, 3 produtores locais doam bens alimentares para a feira da Comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Outono; - Inverno; - Primavera; - Verão; - Festa Final de Ano; - Comemoração do aniversário da Creche; - Dia da Comunidade; - Atividades de Exploração Livre. 	<p style="text-align: center;">Financeiros</p> <p style="text-align: center;">1 000€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades de socialização; - Nº de crianças que participam nas atividades de socialização; - Nº de atividades programadas concretizadas; - Nº de crianças que participam nas atividades de exploração da natureza; - Nº de crianças que participam na festa de final de ano; - Nº de crianças e colaboradores que participam na comemoração do aniversário da creche; - Nº de crianças que participam no dia da comunidade; - Nº de famílias que participam no dia da comunidade com bens alimentares; - Nº de produtores locais que doam bens alimentares para a feira do Dia da Comunidade.

Avaliação sumária:

- Nº de atividades de socialização: 4 atividades.
- Nº de crianças que participam nas atividades de socialização: em média 40 crianças (90% das crianças participam nas atividades).
- Nº de atividades programadas concretizadas: 8 atividades.
- Nº de crianças que participam nas atividades de exploração da natureza: em média 40 crianças (90% das crianças participam nas atividades).
- Nº de crianças que participam na festa de final de ano: 42 crianças (100% das crianças participaram na festa final de ano).
- Nº de crianças e colaboradores que participam na comemoração do aniversário da creche: 41 crianças e 10 colaboradores (100% das crianças e colaboradores participaram no aniversário).
- Nº de crianças que participam no dia da comunidade: 42 crianças (100% das crianças participaram no dia da comunidade).
- Nº de famílias que participam no dia da comunidade com bens alimentares: 34 famílias (80% das famílias participaram no dia da comunidade com bens alimentares).

- Nº de produtores locais que doam bens alimentares para a feira do Dia da Comunidade: 0 produtores locais.
- Investimento: 318,95€ (não ultrapassou o valor estipulado).
- *Atividades desenvolvidas*: 3 atividades por cada estação do ano, sendo referente uma a cada sala; Festa Final de Ano; 5 atividades de exploração livre no berçário; 10 atividades de exploração livre na sala 1; 10 atividades de exploração livre na sala 2.

Objetivo estratégico 3 – Promover a participação ativa das famílias em contexto educativo			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 80% dos Encarregados de Educação participam nas reuniões individuais; - 80% dos Encarregados de Educação conectados na aplicação <i>ClassDojo</i>; - Garantir a participação de, pelo menos, 50% dos encarregados de educação nos ciclos de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração/Adaptação; - ClassDojo - Ciclos de Partilha. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de encarregados de educação que participam nas reuniões; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de visualizações nas publicações do <i>ClassDojo</i>; - Nº de encarregados de educação que participam nos ciclos de partilha; - Nº de ciclos de partilha realizados.
		500€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de encarregados de educação que participam nas reuniões: 39 Encarregados de Educação (100% dos encarregados de educação). - Nº de reuniões realizadas: 122 reuniões realizadas. - Nº de visualizações nas publicações do <i>ClassDojo</i>: 2109 visualizações (100% dos encarregados de educação conectados no ClassDojo). - Nº de encarregados de educação que participam nos ciclos de partilha: 1 Encarregado de Educação (2% dos encarregados de educação participaram no ciclo de partilha). - Nº de ciclos de partilha realizados: 1 ciclo de partilha realizado. - Investimento: 18,45€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas</i>: 1 Ciclo de Partilha. - <i>Desvios verificados e motivos associados</i>: O ciclo de Partilha programado para o 3º trimestre foi adiado para o 4º trimestre, contudo, não foi realizado por não ter sido atingido o número mínimo de participantes. 			

Objetivo estratégico 4 – Envolver os colaboradores da CRAV no funcionamento e dinâmica da resposta social de modo a promover a sua melhoria.			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, pelo menos, 85% das reuniões planeadas; - 70% dos colaboradores participam nas reuniões agendadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões quinzenais entre equipa educativa; - Reuniões mensais de equipa técnica alargada; - Reuniões mensais de supervisão. 	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões planeadas; - Nº de reuniões realizadas; - Nº de colaboradores que participam nas reuniões.
		3 300€	
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões planeadas: 56 reuniões (100% das reuniões planeadas). - Nº de reuniões realizadas: 56 reuniões (100% das reuniões realizadas). - Nº de colaboradores que participam nas reuniões: 10 colaboradores (100% dos colaboradores participaram nas reuniões). - Investimento: 2 000€ (não ultrapassou o valor estipulado). 			

3.2.4. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Objetivo estratégico 1 – Assegurar a qualidade e melhoria contínua do acompanhamento familiar potenciando uma (co) parentalidade positiva			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - 70% das famílias comparecem às sessões agendadas; - 60% das famílias melhoram as suas competências parentais; - 60% das famílias melhoram as suas dinâmicas familiares; - 60% das famílias reduzem os conflitos familiares; - 60% das famílias reestabelecem vínculos afetivos; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões do <i>COMPLEX-PRO</i>; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões de supervisão e formação; - 80% dos elementos da equipa participam nas reuniões de equipa programadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões familiares; - Sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo; - Supervisão de convívios familiares; - Sessões de mediação familiar; - Ações de Formação Parental (AFP); - Reuniões de formação e supervisão; - <i>COMPLEX-PRO</i>; - Reuniões de equipa quinzenais. 	<p>Financeiros</p> <p>6 500€</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de convocatórias; - Nº total de sessões; - Nº de visitas domiciliárias; - Nº de atendimentos; - Nº de sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo; - Nº de sessões de supervisão de convívios familiares; - Nº de sessões de mediação familiar; - Nº de PIAF'S; - Nº de objetivos de PIAF alcançados; - Nº de relatórios de avaliação familiar; - Nº de famílias que melhoram as dinâmicas familiares; - Nº de famílias que reduzem os conflitos familiares; - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos; - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais; - Nº de sessões previstas de AFP; - Nº de sessões de AFP realizadas; - Nº de ações de AFP; - Nº de reuniões de formação e supervisão programadas; - Nº de reuniões de formação e supervisão realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de formação e supervisão; - Nº de reuniões de <i>COMPLEX-PRO</i> programadas; - Nº de reuniões de <i>COMPLEX-PRO</i> realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de <i>COMPLEX-PRO</i>; - Nº de reuniões de equipa programadas; - Nº de reuniões de equipa realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de equipa; - Nº de reuniões de supervisão realizadas;

			<ul style="list-style-type: none"> - Nº de técnicos que participam nas reuniões de supervisão; - Nº de reuniões de equipa realizadas; - Nº de técnicos que participam nas reuniões de equipa.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº convocatórias: 857 convocatórias. - Nº total de sessões: 497 sessões realizadas (57.99% de famílias comparecem às sessões agendadas). - Nº visitas domiciliárias: 144 visitas domiciliárias. - Nº atendimentos: 181 atendimentos. - Nº sessões individuais de acompanhamento psicossocial e educativo: 34 sessões. - Nº sessões de supervisão de convívios familiares: 259 sessões de supervisão de convívios. - Nº sessões de mediação familiar: 2 sessões. - Nº de PIAF'S: 79 PIAF's. - Nº de objetivos de PIAF alcançados: foi atingido um total de 20% dos objetivos de PIAF (foram alcançados 2 em cada 5 objetivos definidos). - Nº de relatórios de avaliação familiar: 34 relatórios. - Nº de famílias que melhoram as dinâmicas familiares: 52 famílias (65% de famílias que melhoraram as dinâmicas familiares). - Nº de famílias que reduzem os conflitos familiares: 23 famílias (29.11% de famílias reduziram os conflitos familiares). - Nº de famílias que reestabelecem vínculos afetivos: 30 famílias (38% de famílias reestabeleceram vínculos). - Nº de famílias que melhoram as suas competências parentais: 52 famílias (65% de famílias melhoraram as suas competências parentais). - Nº de reuniões de formação e supervisão programadas: 12 reuniões programadas. - Nº de reuniões de formação e supervisão realizadas: 10 reuniões realizadas. - Nº de técnicos que participam nas reuniões de formação e supervisão 4 técnicos (100% dos elementos participam nas reuniões de supervisão). - Nº de reuniões de COMPLEX-PRO programadas: atividade não realizada. - Nº de reuniões de COMPLEX-PRO realizadas: atividade não realizada. - Nº de técnicos que participam nas reuniões de COMPLEX-PRO: atividade não realizada. - Nº de reuniões de equipa programadas: 28 reuniões programadas. - Nº de reuniões de equipa realizadas: 27 reuniões realizadas. - Nº de técnicos que participam nas reuniões de equipa: 4 técnicos (100% dos elementos participam nas reuniões de equipa). - Investimento: 1001,51€ (não ultrapassou o valor estipulado). 			

- *Atividades desenvolvidas:* Sessões familiares; sessões de supervisão de convívios familiares; sessões de mediação familiar; ações de formação parental; supervisão MAIFI; reuniões de equipa quinzenais.

- *Desvios verificados e motivos associados:* O número total de sessões é diminuto tendo em conta o elevado número de desmarcações efetuadas por parte das famílias, quer ao nível das visitas domiciliárias quer ao nível dos atendimentos. A referir que 65% das famílias melhoraram as dinâmicas familiares, tendo-se alcançado o objetivo proposto. Os conflitos familiares reduziram somente em 29.11% das famílias, tendo em conta que os progenitores têm revelado bastante resistência à mudança, à participação em sessões de mediação familiar, à adoção de estratégias de comunicação assertivas e de resolução dos problemas, mantendo o foco no conflito. Os vínculos afetivos foram restabelecidos somente em 38% das famílias, no que diz respeito às dinâmicas familiares 65% das famílias alcançaram melhorias nas mesmas. Importa referir que o baixo número de objetivos alcançados nos PIAF's realizados deveu-se, em parte, à falta de recursos da equipa mas também ao número elevado de objetivos que planeamos alcançar com as famílias. Por fim, denotou-se ao longo do ano que as famílias acompanhadas mostraram um padrão de resistência mais elevado e com níveis de conflito e desafios mais exacerbados.

Por uma questão de gestão de recursos, a equipa técnica do CAFAP cessou a sua colaboração com o estudo COMPLEX-PRO.

Objetivo estratégico 2 – Promover e melhorar a aproximação do CAFAP às famílias e à Comunidade			
Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Manter 90% da taxa de ocupação do CAFAP; - 50% dos convocados comparecem aos eventos; - Publicar um livro de Práticas de Parentalidade Positiva; - 50% das famílias participam nas atividades do CAFAP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de resultados do CAFAP; - Celebração do aniversário do CAFAP; - Livro de Práticas de Parentalidade Positiva (Rubrica “Bons Pais Bons Filhos”); - Clube de Leitura; - Livro digital do CAFAP. 	Financeiros 2 500€	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Processos acompanhados; - Nº total de referenciações; - Nº de reuniões interinstitucionais; - Nº de convites enviados; - Nº de participantes; - Nº de Livros publicados; - Nº de participantes que aderiram ao Clube de Leitura; - Nº de requisições efetuadas no Clube de Leitura; - Nº comentários feitos pelas famílias no Livro Digital; - Nº de participantes que aderiram ao Livro Digital.
		<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de Processos acompanhados – 347 processos (99.9% de taxa de ocupação). - Nº total de referenciações: 88 referenciações. - Nº de reuniões interinstitucionais: 94 reuniões. - Nº de convites enviados: 114 convites. - Nº de participantes: 69 participantes (60.53% participaram nas atividades do CAFAP). - Nº de Livros publicados: atividade não realizada. Pese embora os vários contactos efetuados, não obtivemos resposta por parte das Editoras para a publicação do livro de Práticas de Parentalidade Positiva. - Nº de participantes que aderiram ao Clube de Leitura: 22 participantes. - Nº de requisições efetuadas no Clube de Leitura: 20 requisições. - Nº comentários feitos pelas famílias no Livro Digital: 12 comentários. - Nº de participantes que aderiram ao Livro Digital: 12 participantes. - Nº de convites enviados: 30 convites. - Nº de participantes: 15 participantes (50% dos convocados comparecem aos eventos). - Nº de reuniões interinstitucionais: 45 reuniões. - Investimento: 957,92€ (não ultrapassou o valor estipulado). - <i>Atividades desenvolvidas:</i> realizaram-se as seguintes atividades não previstas e realizadas: Apresentação Pública do Programa “Empowering Lives” e o CAFAP Talks – “Até que a mediação nos una”. 	

3.2.5. PROJETO FAMILY FIRST – HOME SESSIONS

Objetivo estratégico 1 – concluir a análise dos resultados do Projeto Family First – Home Sessions

Objetivos Específicos	Atividades	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a disseminação do Projeto Family First – Home Sessions. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Relatório Final de Progresso. - Divulgação dos resultados do Projeto Family First – Home Sessions. 	<p>Financeiros</p> <p>Sem custos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envio do Relatório Final de Progresso; - Nº de entidades junto da qual os resultados foram divulgados.
<p>Avaliação sumária:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio do Relatório Final de Progresso: realizado. - Nº de entidades junto da qual os resultados foram divulgados: 117. 			

4. DADOS FINANCEIROS

PREVISÃO DE CUSTOS / VALOR GASTO

	Previsão de custos	Valor gasto
Atividades transversais	20 050,00€	9 716,02€
Casa de Acolhimento	16 300,00€	5 674,95€
Creche Rosas Amorim Vieira	5 700,00€	2 506,73€
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	9 000,00€	1 959,43€
Projeto Family First – Home Sessions	0 00€	0 00€
TOTAL**:	51 050,00€	19 857,13€

Notas:

** Não dispensa a leitura/ consulta do Relatório Anual de Contas.

5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM AS RESPOSTAS SOCIAIS DO CJSJ²

5.1. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM A CASA DE ACOLHIMENTO

Para este efeito, foi desenvolvido um questionário *online* de avaliação da satisfação dos utentes. Posto isto, a análise das respostas dos jovens ao questionário de avaliação da satisfação com a Casa de Acolhimento permite concluir que os jovens se encontram satisfeitos com a mesma, visto que no total das questões elencadas no documento, 51.43% das respostas correspondem a “*Concordo*”, 35.71% a “*Concordo Totalmente*” e 4.29% a “*Nem concordo nem discordo*”, além de se registar apenas um total de 2.14% nas opções de discordância.

Adicionalmente, destaca-se que todos os jovens recomendariam o CJSJ e, se tivessem oportunidade, não mudariam de Instituição.

5.2. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM A CRECHE

Para este efeito foi desenvolvido um questionário online de avaliação da satisfação dos utentes. A análise das respostas dos 34 Encarregados de Educação permitiu concluir que, de maneira geral, estes estão satisfeitos com o CJSJ. Isto é possível concluir-se, uma vez que, a maioria das respostas foram de concordância, em que 37.38% corresponde a “*Concordo Totalmente*” e 47.98% corresponde a “*Concordo*”, enquanto apenas 0.08% corresponde a “*Discordo Totalmente*”. De salientar, ainda, que 4.03% corresponde a “*Não sei*”, 1.76% corresponde a “*Não se Aplica*”, 2.18% corresponde a “*Não concordo nem discordo*” e 0.76% a “*Discordo*”.

Desta forma, a maioria das questões apresenta elevada percentagem de satisfação com o CJSJ, e apenas dois afirmam que, se tivessem possibilidade, mudariam de Instituição.

² Para uma consulta mais detalhada, consultar os Relatórios de Avaliação da Satisfação dos Utentes com o CJSJ (Anexo III)

5.3. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM O CAFAP

Para este efeito foi desenvolvido um questionário online de avaliação da satisfação dos utentes. Partindo da análise das respostas das 69 famílias acompanhadas pelo CAFAP, que responderam ao questionário, interpreta-se que, de maneira geral, os utentes estão satisfeitos com o CAFAP do CJSJ. Isto é possível concluir, uma vez que, a maioria das respostas foram de concordância, sendo que 23% corresponde a *“Concordo Totalmente”* e 52% corresponde a *“Concordo”*. De salientar, ainda, que 3% corresponde a *“Não sei”*, 3% corresponde a *“Não se Aplica”*, 17% corresponde a *“Não concordo nem discordo”*. A categoria *“discordo”* e *“discordo totalmente”* apresentam média de 0%.

Na categoria de maior concordância destaca-se a questão 12 (*“Existe um espaço próprio para receber as famílias/encarregados de educação/amigos, que garante a privacidade necessária.”*) na qual 39% dos utentes assinalaram *“Concordo Totalmente”*. Em contrapartida, a questão 7 (*“Estão asseguradas as condições de acessibilidade dentro do edifício do Centro Juvenil de S. José”*) apresenta maior discordância, com 7% dos utentes a assinalarem a opção de resposta *“Discordo”*.

6. Conclusão

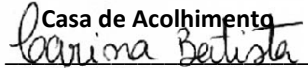
De um modo geral, é possível avaliar e concluir que o Plano de Atividades 2023 foi implementado com sucesso, na medida em que a maioria dos objetivos estratégicos a que as respostas sociais do Centro Juvenil de S. José de Guimarães se propuseram alcançar foram atingidos, uma vez que quase todas as atividades foram realizadas.


De referir que esta análise positiva também é corroborada pela avaliação de satisfação por parte dos utentes das várias respostas sociais/projeto, no que diz respeito quer à avaliação de satisfação com a Instituição, quer ao nível da avaliação de satisfação com as atividades desenvolvidas.

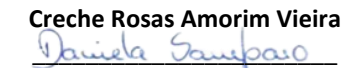
O Centro Juvenil de S. José de Guimarães tem-se dedicado ao longo dos anos ao acolhimento, reinserção e acompanhamento das crianças/jovens em situação de risco e/ou perigo, trabalhando paralelamente com famílias em risco psicossocial, através de uma intervenção preventiva vocacionada no desenvolvimento de competências pessoais, sociais, familiares e parentais. Deste modo, torna-se importante continuar a apostar na criação de Planos de Atividades uniformizados e inovadores, mas ao mesmo tempo realistas e concisos, de modo a colmatar as necessidades apresentadas pelos públicos-alvo/ beneficiários da Instituição.

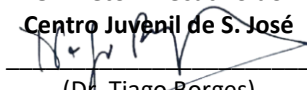
Para além disso, e para enriquecimento da presente avaliação, o relatório de impacto das atividades de 2023 torna-se crucial para avaliar o desempenho, identificar áreas de melhoria e orientar decisões futuras, garantindo a eficácia e o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Guimarães, 13 de março de 2024

**A Diretora Técnica da
Casa de Acolhimento**

(Dra. Carina Batista)

**A Coordenadora Técnica do
CAFAP**

(Dra. Carla Oliveira)

**A Coordenadora Pedagógica da
Creche Rosas Amorim Vieira**

(Dra. Daniela Sampaio)

**O Diretor Executivo do
Centro Juvenil de S. José**

(Dr. Tiago Borges)